

SERMÃO DE DOMINGO, 3 DE MAIO DE 2026
A OBRA DA CRUZ



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 3 DE MAIO DE 2026 A OBRA DA CRUZ

Quero continuar falando sobre a cruz e sua obra. Quero falar sobre tantas coisas que nem sei por onde começar. Na semana passada, tocamos em um assunto. Vamos voltar ao início, por favor. No princípio, Deus criou os céus e a terra. E em Gênesis, capítulo 1, vemos que foi Deus Pai, por meio do Filho, quem criou todas as coisas. Deus falou, e o Filho agiu; Ele é o Verbo. Quando diz: "Todas as coisas foram feitas por intermédio dele", refere-se ao Verbo. Já discutimos isso: esses sete dias não são dias literais; não podem ser dias literais; não são dias literais. Como sabemos disso? Porque Deus os chama de tarde e manhã, e não há sol no primeiro dia, nem no segundo. Esses seis dias estão fora do tempo. O sol só apareceu no quarto dia. Portanto, o parâmetro para tarde ou manhã não pode ser um dia de 24 horas. Vamos tirar Deus da nossa compreensão limitada. Do primeiro ao sexto dia, Deus falou, e o Filho de Deus agiu; o Verbo é o sopro do Pai. Mas vejamos o sexto dia, depois que Deus criou todos os mamíferos.

Então Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra." Assim, Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: "Sejam fecundos e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra." (Gênesis 1:26-28)

Note que diz "vamos fazer isso". A coroa da criação de Deus é a humanidade, e a intenção de Deus não era apenas ter criaturas. A intenção era criar seres humanos, ter comunhão com eles e caminhar com eles. Que os seres humanos fossem um reflexo do céu. Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus. A intenção de Deus era colocar a humanidade neste planeta, que era um modelo do céu; foi assim que foi planejado. É por isso que o Senhor não descansará até que tenha redimido até mesmo o planeta Terra. Este ministério que Deus tem é o que Deus deu à humanidade: governar. O que Deus é lá em cima, a humanidade deveria ser aqui embaixo. Um ser com razão, com espírito. Ele não soprou o fôlego da vida em criaturas; Ele o soprou na humanidade.

Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem se tornou um ser vivente. E o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, na direção do oriente, e ali colocou o homem que havia formado. (Gênesis 2:7-8)

A palavra "formou" em hebraico é *Yatzar*. Em nenhum outro lugar da Bíblia essa palavra aparece escrita com duas letras, *Yod*, equivalente à letra Y, que significa que Deus formou o homem. E todas as letras hebraicas têm um valor numérico e um significado. A letra *Yod* significa mão. Isso significa que existem duas mãos, uma do Filho e outra do Pai. Ambas lhe deram forma. Não foi apenas o Filho que agiu e o Pai que falou; ambos estavam envolvidos. Chegamos a esse ponto? Entenda, é por isso que o Diabo nos odeia tanto. Lúcifer é uma criatura; ele era um anjo. Deus

Pai falou, e o Filho agiu e criou os anjos. Mas com o homem, o Pai e o Filho estavam envolvidos. Deus não criou os anjos para terem essa comunhão; Ele criou o homem. É por isso que o Diabo, uma vez corrompido, odiou os homens e disse que precisava arruiná-los e corrompê-los. Ele não suportava a ideia de que existisse uma criação de Deus com quem Deus quisesse comunhão. Por isso o Diabo procurou corromper o homem. E quando Deus terminou de fazer tudo, diz o texto, Deus viu que era bom.

E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o sexto dia. (Gênesis 1:31)

Mas aqui vemos que diz que Ele viu que era muito bom. Ele não diz isso sobre mais nada. Será que percebemos o quão importantes somos para Deus? Ou o quão importante você é para Deus? Por que você não diz isso para si mesmo? Quão importante você é para Deus? Agora diga isso ao Diabo. Observe o caminho que Jesus Cristo percorreu para vir nos resgatar. O homem é mais importante para Deus do que entendemos. E não entendemos isso porque, quando a serpente corrompeu a humanidade, colocou um véu sobre ela. Quando Jesus vem ao coração, esse véu é removido. Ele veio e corrompeu o ser interior do homem, e a mente carnal foi criada. Romanos 8 diz: "A mentalidade da carne é inimiga de Deus, não se submete à lei de Deus e não pode submetê-la". Como resultado dessa corrupção, o homem foi velado das coisas invisíveis e agora só percebe o tangível e natural. Se não for mensurável ou visível, então eu não acredito. E há pessoas que dizem: "Ver para crer", como Tomé. Bem, Deus é tão misericordioso que ignora essa tolice para muitos, mas outros esperarão a vida inteira. No dia em que o homem se corrompeu, o mundo espiritual lhe foi ocultado. De modo geral, o homem julga com base na visão e na audição, e no que a mente natural pode conceber. Quando Jesus entra em nossos corações e nos salva, o véu é removido em certa medida, mas parte dele permanece, porque no primeiro dia vemos coisas que não víamos antes, mas não vemos tudo. E a partir daí, é uma batalha tentar compreender coisas que não podem ser vistas, tocadas ou manipuladas. E este mundo ainda pesa muito sobre nossa percepção, e ainda existe essa tendência de preferir o que pode ser visto. É por isso que o homem criou as religiões, porque essas coisas podem ser vistas, são formas que podem ser manipuladas e compreendidas, e nos fazem sentir confortáveis. E essas religiões são um produto do véu em nossos corações. Continuar a escolher coisas terrenas é um produto desse véu. Por que escolhemos coisas terrenas que não passam de uma ilusão? A traça e a ferrugem destroem tudo, diz a Bíblia. Por que não podemos escolher as coisas eternas e nos tornarmos eternamente ricos? Porque elas são invisíveis e intocáveis. Mas Jesus Cristo veio para nos salvar justamente disso. Então, em meio a tudo isso, Deus nos ama tanto — porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. E o Verbo se fez carne, morreu e ressuscitou ao terceiro dia. Jesus veio para revelar o reino, mas sua maior obra não foi ensinar, embora esses ensinamentos tenham ganhado vida. A maior coisa que ele fez foi pagar o preço para nos resgatar do estado em que nos encontrávamos por causa do pecado. Quero voltar à cruz, e a melhor coisa que posso fazer é ler as Escrituras, discuti-las e pedir ao Senhor que abra nossos olhos. No dia em que nos achegarmos a Ele pela fé e pedirmos que nos salve, faremos nossas coisas que Jesus fez na cruz do Calvário e todo o poder que Ele manifestou ao morrer ali. À medida que permitimos que Ele remova esse véu de nossas mentes e crescemos em

conhecimento e entendimento, vemos cada vez mais, não o que poderia ser nosso, mas o que já é nosso. Tudo aquilo que não buscamos, já estamos salvos, e todo o poder da cruz já está em ação. Mas, por causa desse véu, continuamos a hesitar, permitindo-nos ser aprisionados por vícios e coisas mundanas, e nos deixamos levar pelos desejos da carne e do mundo. Jesus pagou o preço na cruz, e não há mais nada a pagar, nenhuma dívida, nada pendente. Ele pagou tudo o que precisava ser pago, não apenas para que pudéssemos escapar da condenação do pecado, que é o inferno, mas para que pudéssemos alcançar a plenitude, aquilo para o qual o Senhor designou a humanidade. O que precisamos está na cruz. Compartilhei algumas citações com vocês na semana passada.

Pois, por meio da lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça provém da lei, Cristo morreu em vão! (Gálatas 2:19-21)

Paulo se refere à lei do Antigo Testamento, dada aos antigos. Em Gálatas, Paulo está falando e tentando ajudar os judaizantes com quem a Igreja primitiva lidava a enxergarem o que Cristo fez e a colocarem a Lei de Deus e a obra de Cristo em seu devido lugar. Cristo cumpriu a lei cerimonial ao oferecer-se em sacrifício. E ele não apenas cumpriu a lei moral de Deus, mas ele é a própria lei moral de Deus. Ele morreu, ressuscitou e veio habitar em nossos corações para que possamos viver em retidão. A Lei Mosaica não conseguia penetrar o coração humano; ela só podia apontar a falta e emitir um julgamento: se você fizer isso, aquilo acontecerá. Então Paulo diz: "Estou morto para a lei". Se tivéssemos vivido no Antigo Testamento, teríamos sido apedrejados nos primeiros três minutos. A lei só podia apontar a falta e julgar. E Paulo diz: "Jesus Cristo pregou tudo na cruz e cumpriu a lei ao morrer e pagar por tudo o que a lei condena". Ele não fez isso por si mesmo, mas por nós. E quando depositamos nossa fé em Jesus Cristo, toda dívida é paga. Se a lei nos aponta como falhos, no momento em que depositamos nossa fé em Jesus Cristo e recebemos a salvação, a dívida é paga. É por isso que ele diz: "Fui crucificado com Cristo". A lei crucificou Jesus Cristo, então a lei não pode mais fazer nada contra mim, porque eu já estou morto. Nós já estamos mortos; a morte de Jesus cuidou de nos matar. Ninguém pode mais nos condenar ou julgar. Agora, mesmo que estejamos falhando em algumas áreas, neste estado de salvação podemos continuar a crescer em Cristo e deixar que Cristo nos dê a vitória em todos esses detalhes. Mas, de modo geral, estamos mortos. Os judaizantes diziam que ainda precisavam cumprir a lei e ser circuncidados. E essa era a atmosfera religiosa e cultural da Igreja primitiva, a ponto de Paulo estar perdido junto com Pedro. Pedro comia com os gentios, mas se visse um judeu, levantava-se, e Paulo o chamava de hipócrita e o repreendia. Quando depositamos nossa fé em Jesus Cristo, a cruz o matou, e morremos com ele. Ninguém pode acusar um cadáver. É por isso que Paulo diz em Romanos: ninguém pode nos condenar, ninguém mesmo. A razão pela qual ainda ouvimos vozes de condenação vindas do inimigo é porque esse véu permanece; não compreendemos o que já temos em Cristo Jesus e pelo que já fomos justificados. Não devemos cair na armadilha do diabo; se não somos perfeitos, nada é novo. É por isso que vivemos sob a cobertura da salvação. O Senhor nos deu tempo para crescer, amadurecer e sermos transformados.

Por isso digo: andem no Espírito, e vocês não satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito o que é contrário à carne; eles se opõem um ao outro, de modo que vocês não fazem o que querem. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, ambições egoístas, dissensões, heresias, inveja, homicídios, bebedices, orgias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais eu os declaro, como já antes os adverti, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando e invejando uns aos outros. (Gálatas 5:16-26)

De um lado da balança, diz para não fazermos o que não devemos fazer, e se fizermos algo que sabemos que não deveríamos fazer, então devemos ir ao Senhor. O que isso significa é que andar no Espírito é compreender a obra espiritual que Deus já realizou em nossas vidas; andar na carne é confiar em coisas e métodos. "Vou à igreja com mais frequência para que as pessoas não percebam minha condição." Ser espiritual significa ir primeiro ao Senhor e pedir perdão. Significa pedir a Ele que nos ajude e nos fortaleça. Isso é andar segundo o Espírito. Quando li isso pela primeira vez, pensei que andar segundo o Espírito era como flutuar a uns 30 centímetros do chão, vivendo de uma forma irreal. Você não pode medir, não pode tocar com seus sentidos humanos; é por isso que se chama andar no Espírito. Andar segundo a carne é agir como se eu pudesse resolver o problema sozinho. E eu não posso; a única coisa que posso fazer é ir a Jesus. Por isso, por um lado, Ele diz: "Não faça o que não deve", mas, por outro lado, Ele diz: "O que eu faço não é perfeito. Eu penso, faço e digo coisas que mostram que há aspectos de mim que precisam ser transformados, mas essas coisas não me condenam. Isso já passou, eu já morri. Entende? Isso não me condena. Eu não deveria fazer isso, então vou a Cristo e peço a Ele ajuda, mas Ele não me condena." Eu converso com cristãos sinceros que amam o Senhor, e para eles, a carne é de fato um conflito e uma batalha. E há outros cristãos que não têm conflito nem batalha; para eles, não tenho outra mensagem além de arrependimento. Mas, graças a Deus, é um conflito e uma batalha para o resto de nós. Amamos o Senhor, queremos ser como Cristo e não queremos ser controlados. E é por isso que pedimos a Jesus que nos ajude a parar de fazer o que estamos fazendo, mas nada disso pode nos condenar. A artimanha do inimigo é que, se tropeçarmos, ele nos manda para o inferno, mesmo já estando salvos. E então dizemos: "É melhor eu não tentar mais, porque sou tão desajeitado que, quando caio, volto direto para o ponto de partida, então prefiro não continuar". É por isso que alguns cristãos se sentem condenados. Mas não funciona assim. Há pessoas que, mesmo tendo uma experiência com Cristo, dão passos para trás o suficiente para perderem a salvação. Leiam a carta aos Hebreus, mas não é disso que estamos falando. Agora, praticar essas coisas ruins que Hebreus menciona — esse é o nosso estado; precisamos de salvação. Mas há outra perspectiva: diz que aqueles que

praticam essas coisas não herdarão o reino. O reino não é apenas a salvação; é também a nova cidade. E não seremos perfeitos como Cristo, mas toda vez que reconhecermos nossas imperfeições, vamos a Cristo e pedimos que Ele nos purifique e nos perdoe, e O agradecemos porque Ele também pagou o preço por isso. E então paramos de praticar ou viver dessa maneira quando estamos lidando com essas coisas que ainda estamos lutando para superar. Mas se não formos a Cristo para lidar com essas coisas, não reinaremos com Cristo e seremos súditos. Que nunca nos demos uma folga, nem paremos de lidar com essas coisas, nem joguemos a toalha e deixemos que elas nos controlem. Não, o Senhor nos ama, Ele deu o Seu sangue, estamos reconciliados com o Pai. Que nos fortaleçamos com a compreensão dessas coisas e sigamos em frente. A carne dele e a minha já estão justificadas, e se andarmos segundo a carne, não creemos, mas se andarmos segundo a cruz, creemos. Naquele dia, recebemos o poder da cruz em nossas vidas, e lá estamos, crucificados com Cristo. Eles já estão. Por que luto com isso? Eles não estão mais justificados porque não podemos mais perder nosso status diante de Deus, mas devemos continuar a justificá-los para passar dos novos céus para a nova terra e a nova Jerusalém na eternidade.

Vejam com que letras grandes eu lhes escrevo de próprio punho. Todos os que querem causar boa impressão pela carne estão forçando vocês a se circuncidarem, e a única razão pela qual fazem isso é para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. Pois até mesmo os circuncidados não guardam a lei; contudo, querem que vocês se circuncidem para se gloriarem na carne de vocês. Mas longe de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. Pois em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor algum. A única coisa que importa é a nova criação. Paz e misericórdia a todos os que seguem esta regra — ao Israel de Deus. De agora em diante, ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus. Irmãos e irmãs, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém. (Gálatas 6:11-18)

E lembrem-se do contexto histórico da carta aos Gálatas, dos judaizantes que os pressionavam. Paulo diz: "Já estou justificado, de modo que nenhum judaizante pode vir me dizer que estou errado ou que não posso mais praticar essas coisas". Porque, diz ele, não nos gloriamos no que fazemos ou deixamos de fazer, não somos ou não somos algo, sejamos circuncidados ou não, sejamos feitos ou não. E há grupos cristãos que reduziram o que Deus planejou como um relacionamento pessoal a algo que diz "faça" e "não faça", e aí se vangloriam e dizem que Deus lhes deve algo. E Paulo diz: "Isso não tem valor". E muitas pessoas reduzem seu cristianismo ao seu relacionamento com a estrutura da Igreja, e isso não tem valor diante de Deus. Paulo diz: "Não vou me gloriar nisso, em ser diácono ou cantar mais alto, não vou me gloriar nisso, só posso me gloriar na cruz de Cristo". Fazer parte de uma igreja não se resume a ter um título ou frequentar a igreja uma vez por semana. Não posso me vangloriar de nada que tenha feito, porque não consigo alcançar aquilo pelo qual vivo. Jesus fez tudo na cruz; é daí que vem o poder da cruz. Compreendemos que estamos mortos para o pecado? Não estou dizendo que não pecamos, mas, para Deus, estamos mortos para o pecado. Com todo o poder que temos em

Cristo por meio de Sua cruz, como podemos não vencer as batalhas internas? Sim, podemos, mas vamos nos libertar dessas vozes e condenações. Não vamos dizer o que a carne nos diz, nem o que o orgulho ou o Diabo nos dizem. Como somos curados com essa mentalidade? Aprendendo, ouvindo, meditando, raciocinando, lendo a Bíblia e ponderando sobre o que ouvimos, e compreendendo a realidade de quem eu sou e do que eu tenho. E, ao compreender isso, eu aceito e agradeço a Deus pelo que Ele diz que eu sou e pelo que eu compreendo. Ao longo do caminho, eu entendo melhor, e o Diabo não encontra mais brechas em nós. Fui crucificado com Cristo; já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Se o Diabo tenta me atingir, não me atinge a mim, mas a Cristo. Se me acusa, acusa a Cristo. Quando encontra Cristo, descobre que o preço já foi pago. Não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus; é isso que somos, é isso que temos. Quais são os nossos obstáculos? Novas oportunidades que damos a Cristo para manifestar em nossas vidas o que Ele já fez por nós na cruz do Calvário quando nos achegamos a Ele em humildade. E aqui podemos incluir toda a lista de práticas religiosas com as quais as pessoas se justificam e pensam que Deus lhes deve algo. E o que Ele diz aos Gálatas é que eles devem entender o que Jesus fez e disponibilizou para nós quando morreu na cruz, e isso é nosso quando depositamos nossa fé em Jesus Cristo para a salvação. Aqui, é maravilhoso gritar e agradecer a Deus por tudo, mas espere até amanhã. É amanhã que devemos nos lembrar dessas coisas, quando essas vozes surgirem e nossa mente carnal nos disser que é melhor parar. Compreendemos que Ele não precisa mais derramar uma única gota de sangue nem sofrer nada? Quando Ele entregou o Seu Espírito, disse: "Está consumado, é o fim". E quando Jesus Cristo entra em nossas vidas, esse "fim" é alcançado. Portanto, entendamos que já estamos salvos, em toda a sua plenitude, profundidade, largura e extensão. Estando nesse estado, busquemos a perfeição moral, pois já estamos salvos.

Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Porque aprovou a Deus que nele habitasse toda a plenitude, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. Antes vocês estavam separados de Deus e eram inimigos dele em suas mentes por causa das suas más práticas. Mas agora ele os reconciliou por meio do seu corpo físico, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação, contanto que permaneçam firmes na fé, alicerçados e inabaláveis, sem se afastarem da esperança do evangelho que vocês ouviram e que foi proclamado a toda criatura debaixo do céu. Eu, Paulo, tornei-me ministro deste evangelho. (Colossenses 1:17-23)

Diz que é para nos apresentar sem mácula, se permanecermos firmes na fé, jamais perdendo a esperança e a confiança em Cristo. Assim como esperávamos a salvação, e a salvação veio. Como sabemos que a temos? Porque estávamos lá quando aconteceu; nós sabemos. Se você não sabe se algo aconteceu naquele dia, venha à frente e eu orarei por você, mas eu me lembro do lugar e da hora em que você estava lá. Precisamos apenas permanecer nessa fé, porque aquela cruz

não parou de funcionar no dia da minha salvação, e agora cabe a mim ver o que farei. Não, naquele dia a fonte foi aberta, o recurso; a cruz continua a operar, e começou a operar desde o dia da nossa salvação e continua a operar, buscando nos conduzir à perfeição. E somos salvos, irrepreensíveis diante de Deus, e alguém diz: "Tenho muitas manchas", mas Deus não as vê; elas estão cobertas de sangue. Uma pessoa que o amor de Deus resgatou do poço do desespero, da lama, concedeu a salvação eterna, e a quem a morte trouxe, veio para matar para que nada nem ninguém possa condená-la, porque ela já está justificada. E para mim, foi um choque muito agradável, mas eu estava lá quando Deus começou a estender a mão sobre mim, em 1982, e alguns de vocês nem eram um projeto em 1982, e Deus estendeu a mão sobre mim e eu pensei que já era perfeito porque tinha tanta alegria, e de repente alguém me disse: "Acho que você precisa trabalhar em algo na sua vida", e eu me abati completamente e pensei que estava agradando a Deus em tudo, e sim, eu queria, então desmoronei e disse: "Não pode ser que eu ame a Deus como amo, há algo em mim que Deus não ama". Eu não era perfeito, mas estava em um caminho que me levava à perfeição. E um irmão, um líder de jovens, deveria me discipular. Eu ia à casa dele no dia em que jejuávamos e orávamos, cada um de nós separadamente. Eu era disciplinado, e estávamos orando quando, de repente, tive uma visão do altar de bronze. Eu já havia aprendido o suficiente para saber que, quando Deus enviava seu fogo sobre aquelas ofertas, era porque Ele estava satisfeito. Eu queria saber se Deus estava satisfeito, e naquela visão, vi o altar. Na visão, levantei-me e fiquei em pé sobre ele, e sentei-me de pernas cruzadas sobre o altar. Perguntei a Ele se estava satisfeito em enviar seu fogo sobre mim, e de repente comecei a sentir a santidade de Deus. O Senhor me disse: "É assim que eu te vejo quando te vejo sob o Sangue". A primeira vez que compartilhei isso em algum lugar, as pessoas disseram que era heresia porque não entendemos o que temos. Mas se o Senhor vai nos apresentar como santos, sem mácula e irrepreensíveis, não é por nossa causa, mas por causa do Sangue. É isso que somos quando estamos sob o Sangue, não por nós mesmos, mas pelo Sangue. A cruz não deixou de operar; ela continua a operar, e esse recurso ainda está presente, matando o que precisa ser morto, mesmo que, de modo geral, já estejamos mortos. E esse Sangue continua a nos purificar, assim como o Sangue está entre Deus Pai e nós, e Ele nos vê como santos. Quantos dão graças a Deus por esse Sangue? De forma alguma isso nos absolve de buscar a perfeição moral, porque, caso contrário, não reinaremos com Cristo; seremos trabalhadores, aqueles que carregam água ou lenha. Eu quero reinar com Cristo. Mas isso não contradiz em nada o estado em que vivemos, o estado em que somos, desde o dia da nossa salvação. Portanto, revisem esta lição várias vezes, até que seu entendimento comece a se expandir. E que nunca deixemos de buscar essa perfeição moral.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

